

INSERÇÃO DE IMIGRANTES ESTRANGEIROS NO BRASIL: INICIATIVAS E AÇÕES NA SOCIEDADE MANAUARA NO AMAZONAS – BRASIL

Osmarina Rosário Galdino¹

Diosnel Centurion²

INTRODUÇÃO

A Imigração sempre foi presente na história de vida dos humanos, mas, na contemporaneidade esta ocorrência, por inúmeros fatores, tornou-se um fenômeno no mundo, trazendo para a realidade histórias de superações e também, frustradoras aventuras de vida. Em 2015, conforme nos indica o ACNUR (2016), “o número de vítimas em rotas migratórias chegou a 5.400 pessoas”. Este fator é alarmante para o século XXI, era de grandes tecnologias, este número significativo de mortes, por uma causa não tão agravante como doenças e guerras; e o dado mais estarrecedor é que essas mortes são as computadorizadas, outros imigrantes somem sem deixar rastros de vida ou de morte.

Os aspectos que levam as pessoas a imigrarem, vão desde os sonhos de viver em outro lugar um anseio humano natural, perpassam pelos desastres naturais impossíveis de serem contidos e ainda a crueldade das ações políticas gerando a má administração da vida socioeconômica de um país, que força o indivíduo a se arriscar num mundo desconhecido em todos os sentidos. Temos então neste século a maior crise migratória do mundo e esta crise, força os grandes chefes das nações mundiais a se posicionarem e ter ações, pois, não se pode mais calar diante dessa calamidade global.

Diante desse cenário desolador, que é o movimento humano, mais especificamente o forçado por desastres naturais e ações desumanas de políticos irresponsáveis, voltamos nosso olhar direcionando-o para um estado brasileiro que tem grande destaque neste ir e vir, que é o Amazonas. Esse movimento migratório nessa região merece ser examinado com atenção, em seus diferentes contextos, entender como se dá esse processo (trânsito, destino e fixação), a adaptação, a interação das culturas, o trabalho, as famílias e suas organizações, as perdas e ganhos, uma análise de todo esse movimento humano, por fim, suas causas e consequências.

Nesta conjuntura, o vigente estudo objetivou indagar sobre as iniciativas e ações do

¹ Doutora em Ciências da Educação pela Universidade Americada (PY), osmarina10@gmail.com;

² Doutor em Comunicação Internacional da Macquarie University - Austrália, lensoid@gmail.com.

processo de inserção dos imigrantes estrangeiros desenvolvidas na Casa de Apoio da Igreja Católica de São Geraldo na cidade de Manaus – AM – Brasil, cujo tema é “Inserção de imigrantes estrangeiros no Brasil: Iniciativas e Ações na Sociedade Manauara – AM – Brasil”.

METODOLOGIA

O estudo fundamentou-se no modelo não experimental. No critério quanto aos fins, este estudo é do tipo Exploratório por que o propósito é apresentar um diagnóstico, colhendo informações de um fenômeno pouco estudado na cidade de Manaus/AM-BRASIL, com base nos objetivos propostos para esta pesquisa, o enfoque utilizado no estudo foi misto, ou seja, o qualitativo e quantitativo. No presente estudo, optou-se por entrevistas em profundidade que a partir da teoria, recolhem respostas através da experiência subjetiva de uma fonte, selecionada por deter informações que se deseja conhecer (GODOY, 2006). As técnicas de coletas de dados utilizadas foram: a entrevista semiestruturada, questionário, observação e diário de campo, fundamentadas nesta pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Narrar histórias de migrantes e das migrações é narrar a história de fenômenos sociais dinâmicos, complexo, contraditórios; é narrar a angustia, o desespero, o medo de quem parte, de quem fica, de quem se encontra a caminho. Mas, narrar histórias de migrantes é também narrar o rico e conflituoso intercâmbio cultural entre mulheres, homens, jovens, crianças de diversos povos e nações que formam a humanidade; é narrar a coragem, a disposição para interação com o outro; é narrar o fazer e refazer cotidiano da esperança por uma vida melhor, na qual a justiça social e a dignidade humana são horizonte e a utopia da caminhada. (COSTA, 2016, p. 05)

Nos últimos 10 anos, cresce o número de imigrantes estrangeiros no Brasil, esses dados chegam há 160%, onde os haitianos e os bolivianos lideram o ranking da imigração. Com tantos estrangeiros entrando no país foi necessário que o governo brasileiro sancionasse a nova Lei em 25 de maio de 2017, pontuando o tratamento para o imigrante, com ênfase aos direitos e ao combate à xenofobia, já que o Estatuto do Estrangeiro de 1980, não atendia mais às necessidades do país devido ao grande fluxo dos mesmos em busca de oportunidades (PORTAL BRASIL, 2017).

De acordo com o Senado Federal (Em discussão, 2012), depois do terremoto em janeiro de 2010, o qual devastou o Haiti, deixando centenas de milhares de mortos e mais de 3 milhões de pessoas desabrigadas. Nesse cenário a imigração foi a solução encontrada por milhares de haitianos. E uma das alternativas foi vir para o Brasil. Muitos haitianos, geralmente em situação de grande vulnerabilidade social e sanitária chegam em solo brasileiro

em busca de refúgio. Segundo Souza (2018), diretor do Departamento de Imigração e Assuntos Jurídicos de Relações Exteriores do Brasil, na época, ressalta que nas fronteiras brasileiras “os haitianos não tinham visto para entrada, mas chegavam à fronteira e solicitavam refúgio. Somos obrigados a dar entrada em pedidos de refúgio, mas essas regiões não estavam preparadas para receber um fluxo tão grande de estrangeiros”.

Nos últimos anos, uma grande leva de haitianos veio para o Brasil, através da Amazônia, em busca de emprego e melhores condições de vida. Durante a Copa do Mundo de 2014, o mesmo processo ocorreu, destacando-se os imigrantes oriundos de Gana, que se deslocaram para o Brasil em função do torneio, mas não retornaram para o seu país de origem. Outros países que se destacaram no envio de imigrantes foram Bangladesh, Senegal, Angola, entre outros (PENA, s/d.).

As pesquisas apontam que as imigrações atuais no Brasil vêm expandindo-se exponencialmente ao longo dos últimos anos, revelando um novo cenário demográfico no país (ARANTES, 2015).

Sabe-se que a tendência atual do processo de imigrações de estrangeiros no Brasil é que continue subindo, sobretudo de populações oriundas de países subdesenvolvidos ou com uma precária situação econômica, além de povos de regiões sob grandes conflitos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao iniciar este estudo, a pesquisadora buscou indagando, encontrar uma resposta simples, para uma questão comum, que eram as iniciativas e as ações desenvolvidas por uma instituição que acolhe imigrantes. Entretanto, a mesma encontrou uma outra realidade paralela as que respondiam suas questões de investigação. Abrindo um grande leque de informações sobre essa mobilização que é a imigração, indo além dos fatores sócios-políticos-econômicos, propriamente dito, por serem o grande vilão do ir e vir das pessoas; deparou-se com a questão da mulher como pioneiras nesse tempo de imigrações, as dificuldades para essa locomoção sejam elas primárias como financeiras e de transporte, ou secundárias como idiomas, abrigo, convivência, empatia, confrontos violentos, exploração sexual, alimentação, vestimenta, aceitação e apropriação do seu espaço em terra estranha.

Um dos fatores que chamou atenção é a questão da criança e do jovem imigrante e sua vulnerabilidade, mesmo sendo as crianças da casa de apoio brasileiras e por isso tendo seus direitos garantidos, existe na informalidade desta pesquisa o conhecimento das crianças e jovens que são estrangeiras e que vivem situações de risco, pois é grande a quantidade desses pequenos e jovens migrantes necessitados de proteção, muitos migram com suas famílias,

parentes e estranhos, isso os coloca por conta própria num mundo adulto cheio de abusos. Conforme nos referências ACNUR sobre este aspecto:

Trata-se de uma população altamente vulnerável, pois, estas crianças e adolescentes em contexto de imigração vivem ou ficam expostas a violações de seus direitos fundamentais nos diversos momentos do processo migratório, já no país de origem, os motivos que os levam a empreender os caminhos de migração estão frequentemente relacionados à pobreza, violência e falta de um ambiente adequado a seu pleno desenvolvimento. Nos países de trânsito, as crianças e adolescentes são as principais vítimas de abusos por parte de traficantes, de pessoas considerando que, geralmente estas vítimas têm familiares que podem ser extorquidos para obtenção de pagamentos e por não estarem em situação regular a chance de denunciarem crimes as autoridades é menor. (ICG, Jul/2106, p.4)

Além disso, como migram de forma irregular também estão sujeitos a terem seus direitos violados por autoridades migratórias. Mesmo aqueles que conseguem chegar ao destino final ou os que são filhos de pais migrantes, estão sujeitos a serem discriminados oficialmente ou socialmente, podendo ser privados de direitos e serviços básicos como saúde, educação e documentação, em razão de sua nacionalidade ou de seu status migratório. (2016, p.69)

Para surpresa da pesquisadora, suas respostas vieram com maior alegria devido aos resultados em saber que a Casa acolhe a vida dos imigrantes através da vida de seus filhos, e que este fato se transforma em fonte de satisfação, pois, como já foi dito neste trabalho, os pais podem trabalhar em paz, sabendo que seus filhos estão em segurança. E ainda, através dessas crianças, muitas iniciativas e ações acontecem a favor de seus pais, com a finalidade de integrar cada vez mais a família, evitando a desagregação das mesmas e com isso as crianças, tenham um lar fortalecido em terra estranha, e no futuro essa terra seja tão de seus pais quanto sua.

Podemos dizer que a Casa vem de encontro ao acolhimento, socialização, educação e o cuidar das crianças, oferecendo ao mesmo tempo um espaço seguro de novas aprendizagens, para que as mesmas cresçam nos primeiros passos do seu atual país, conforme é orientado no documento de Base Nacional Comum Curricular, que é um documento que fecha um conjunto de competências e habilidades que todos os alunos devem desenvolver em seu processo de Educação Básica que vai da Educação Infantil ao Ensino Médio ela nos afirma que:

Nas últimas décadas, vem se consolidando, na educação infantil a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Neste contexto, as creches e Pré escolas ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, tem o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação. Nesta direção, e para potencializar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de educação infantil e a família, são enunciais. Além disso a instituição precisa conhecer

e trabalhar, com as culturas plurais, dialogando com a riqueza – diversidade cultural das famílias e da comunidade. (BNCC, 2009, p.1)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo demonstrou que a Instituição pesquisada não se chama Casa de Apoio da Igreja Católica de São Geraldo, mas Casa de Apoio às Crianças Filhas de Migrantes e, seus serviços são voltados exclusivamente para atender crianças, filhas de pais migrantes estrangeiros em idade de 6 meses a 3 anos de idade.

Através da revisão da literatura apresentada no referencial teórico foi possível fazer o levantamento histórico da imigração estrangeira, no mundo, no Brasil, no Amazonas e especificamente na Capital, além das iniciativas e ações desenvolvidas pelas diversas instituições privadas sem fins lucrativos e, pelo setor público brasileiro.

De acordo com os dados levantados foi descrito que a idade varia entre 31 e 40 anos, idades estas onde a maioria das pessoas estão estabilizadas, eles estão recomeçando; em relação ao sexo dos entrevistados, o gênero predominante é o feminino, demonstrando serem as mulheres as pioneiras nesse processo de imigração, assumindo mais um papel na sociedade, pois, imigrar era uma característica masculina e com este estudo, constatou-se que no século XXI a mulher assume essa nova concepção nesta contemporaneidade; estado civil, verificou-se que prevaleceu o solteiro, no questionário não pontuou o item união estável, porém foi notável que eles vivem essa relação quando foram entrevistados.

A respeito dos dados psicográficos, estes apontam os valores, atitudes e estilo de vida dos entrevistados, possibilitando um mapeamento mais detalhado, como por exemplo o Sentimento de Pertencimento ao País, onde a metade dos entrevistados responderam que se sentem pertencentes ao Brasil, o que é uma boa perspectiva para suas vidas, pois se além de saírem de seu país tivessem que viver em um lugar que não se sentem acolhidos seria muito mais complexo.

Evidenciou-se que a Casa de Apoio às Crianças Filhas de Migrantes não desenvolve atividades que envolvam gestão de documentos, nem oferece serviços na área de recursos humanos (recrutamento e seleção de mão-de-obra) destinados aos imigrantes estrangeiros. Porém pode-se identificar que 100% deles possui CPF, CTPS estando uma parcela de 33% sem visto regular para permanecer no Brasil.

Na prática religiosa, os investigados, afirmam que não são obrigados a participar de atividades religiosas da Igreja São Geraldo, não há uma prática de catequização, podem usufruir dos serviços da Casa de apoio, sendo livres para praticar suas crenças conforme sua liberdade. Outros participam das atividades religiosas, por se sentirem acolhidos religiosamente.

As iniciativas e ações de enculturação partem da demanda dos estrangeiros desempregados com filhos na Casa de Apoio. A instituição teve a iniciativa de oferecer palestras sobre o tema de empreendedorismo, gestão de trabalho e renda e, convidou várias pessoas dos mais diversos setores, parceiros e voluntários para pôr em prática as ações de enculturação.

Os resultados obtidos com esta pesquisa servirão de base para novos estudos, e poderão ser apresentados em congressos e eventos científicos e em programas de capacitação sobre educação e diversidade cultural dos mais diversos grupos sociais em Manaus-Amazonas, buscando sempre a troca de experiências, aumentando, assim, as discussões pertinentes a esse assunto, tendo a importante missão de conscientizar e sensibilizar toda a sociedade sobre as constatações até aqui realizadas.

Palavras-chave: Aculturação; Educação; Casa de Apoio; imigrantes haitianos e venezuelanos.

REFERÊNCIAS

- ACNUR. **Políticas públicas para las migraciones internacionales: migrantes y refugiados**. 2. ed., revisada, Versión en Español, Brasília, 2016.
- ARANTES, José Tadeu. **O panorama da imigração no Brasil**. Rev. Exame, jul. 2015. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/o-panorama-da-imigracao-no-brasil/>. Acessado em: 26 set. 2017.
- BNCC. A EDUCAÇÃO INFANTIL NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR(2009). Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil> Acessado em: 20 novembro de 2018.
- BRASIL. **Resolução Normativa Nº 97, de 12 de janeiro de 2012**. Brasília: DOU – Diário Oficial da União, de 13/01/2012. Disponível em: <https://www.diariodasleis.com.br/busca/exibmlink.php?numlink=225206>. Acessado em: 11 set. 2018.
- CENTURIÓN, Diosnel. **Manual abreviado de método e estilo: guia para elaboração de teses e dissertações baseada em normas acadêmicas internacionais**. Curitiba: Editora CRV, 2015.
- COSTA, Gelmino. **Memória da chegada de imigrantes haitianos a Manaus, 2010 – 2014: presença da Pastoral do Migrante**. Cadernos de migração – 8, CEM – Centro de Estudos Migratórios. São Paulo: Max Editora, 2016.
- GODOY, A. **Estudo de caso qualitativo**. In: SILVA, A.; GODOI, C.; BANDEIRA, DE MELLO, R. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- PENA, Rodolfo F. Alves. **Imigrações atuais no Brasil**. Brasil Escola. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/geografia/imigracoes-atuais-no-brasil.htm>>. Acessado em: 26 de set. 2017.
- SOUZA, Arceolidia Silva de; SILVA, Osani Benedita da; REIS, Jailes Pimentel dos. **Diagnóstico social do serviço de pastoral dos migrantes – SPM**. Disponível em: <https://havimblog.webnode.com.br/products/diagnostico-do-servico-de-pastoral-dos-migrantes-spm-manauis/>. Acessado em: 31 out. 2018.